

Feira de Ascensão

Perante a estratégia apresentada pelo Partido Socialista (PS) para a realização da Feira da Ascensão em 2010, e confrontados com as três alternativas avançadas pelo Sr. Vice-Presidente, a saber: primeira hipótese, a feira realizar-se assente num modelo idêntico ao dos anos anteriores (Parque Urbano da Romeira), segunda hipótese, a não realização da mesma e terceira e última, substituí-la por um evento festivo no feriado municipal. A Coligação Pela Nossa Terra (CPNT) defendeu num primeiro instante a continuidade deste evento anual, dado que a sua interrupção poderia traduzir-se no esquecimento ou na sua extinção.

Assim, e dado que a curto prazo a Câmara não disporia de um recinto adequado para a realização deste acontecimento, a CPNT sugeriu que a Feira de Ascensão deveria ser assumida como um evento mais “típico” e deslocar-se para o centro da Vila de Alenquer, de forma a que o comércio tradicional pudesse ter uma oportunidade de desenvolvimento económico.

Apresentou a CPNT, então, um novo modelo de feira, a desenvolver-se nas artérias da vila de Alenquer, abandonando o Parque Urbano da Romeira, onde todas as actividades aconteceriam desde a zona da Biblioteca Municipal até ao Jardim das Tílias. A intenção desta proposta, que foi aprovada pela Câmara após se conhecer os custos de realização da mesma (mais baixos do que o evento realizado no Parque Urbano da Romeira), assentava na necessidade de “dar vida” à Vila de Alenquer, e apoiar o comércio tradicional.

O resultado foi aquele que se conheceu, um evento que não foi perfeito em termos de organização, que se justifica no facto de ter sido o primeiro ano de implementação, mas que acolheu pela maioria da população, uma boa aceitação. Um evento que se traduziu num sucesso confirmado nos questionários distribuídos, e na avaliação feita pelos parceiros da Câmara.

Continuamos nós, CPNT, passado um ano a ter a mesma opinião, a Feira de Ascensão deve continuar a ser o evento anual deste concelho e que não pode ser interrompido.

Deverá ser um evento de encontro de todos os Alenquerenses.

Deverá ser um motivo de visita de todos aqueles que são de fora do concelho.

Deverá ser uma mais-valia na mostra e divulgação do nosso tecido empresarial, industrial, comercial, e cultural.

Deverá ser um factor de desenvolvimento económico.

O que se espera da Câmara Municipal é que procure soluções, e não lamentações.

Deve procurar-se inovar, desenvolver e alargar o âmbito da feira, e a sua divulgação para fora do concelho. Estes são factores que não significam por si só mais despesa, pelo contrário, à semelhança do que se passou em 2010, em que a feira veio para dentro da vila, com novo modelo, os custos da mesma foram inferiores aos custos de realização da feira no Parque Urbano da Romeira.

É necessário procurar soluções, alternativas e não encolher os ombros e dizer que não há verbas.

Não deve a Câmara, tal como acontece com este executivo socialista, encarar este evento como uma obrigação, mas sim como uma motivação para fazer, e fazer bem, dando um sinal de confiança a todos de que Alenquer é um concelho com futuro.

Lamentamos que “à boa maneira socialista”, muito se promete, mas pouco se faz. Ficou agendado em 2010 a realização de uma reunião no início do ano de 2011 entre a Câmara e os parceiros, nomeadamente ACICA, colectividades e expositores, para definir o modelo de Feira 2011. Nunca aconteceu.

Acreditamos nós, CPNT, e não tendo a gestão da Câmara, que o modelo de Feira de Ascensão dentro da Vila de Alenquer foi uma boa aposta, e como tal, continuamos a defendê-lo, perfeitamente disponíveis a todas as sugestões que o visem melhorar.

Um abraço amigo

Nuno Coelho

(vereador eleito PSD nas listas na CPNT)